

QUALIDADE DE VIDA DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

Bárbara Victória Bastos Magalhães¹

Rafael Rodrigues Polakiewicz²

professor.rafao@gmail.com

ÁREA DE CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida; Acadêmicos; Medicina; Saúde.

INTRODUÇÃO

Refletir sobre as dimensões da qualidade de vida (QV) dos estudantes de medicina (EM) vai muito além de medidas já conhecidas voltadas para o diagnóstico de doenças ou desempenho acadêmico. Segundo Chagas (*et al.*, 2018). Tal temática abarca sobre autonomia do indivíduo, capacidade do estudante em determinar-se e perceber o mundo que o cerca, de acordo com o sistema de valores em que vive e a relação com as suas determinações pessoais. Diante disso, é sabido, que QV está ligada de forma intrínseca ao conceito de promoção de saúde, já que de acordo com a Carta de Ottawa, promover saúde é “ o processo de capacitação da comunidade para atuar na melhoria da sua qualidade de vida, incluindo uma maior participação no controle deste processo” (CAVALCANTE *et al.*, 2019). É notório que um indivíduo que possui a responsabilidade de promover saúde, necessita de possuir uma boa qualidade de vida, para que assim este, esteja apto para contribuir de forma integral, com seus conhecimentos e habilidades. Dessa forma, promover e avaliar a qualidade de vida dos estudantes de medicina é importante para identificar de forma precoce os fatores de vulnerabilidade que esses indivíduos estão submetidos durante sua formação acadêmica, a fim de evitar que o esgotamento desses estudantes interfira na conduta profissional, empatia e saúde mental. (CONCEIÇÃO *et al.*, 2019). Entretanto, tem-se como problema foco, os fatores de vulnerabilidade do curso de medicina que refletem na qualidade de vida e influenciam negativamente a saúde física e mental dos acadêmicos, o que também precipitam seu desempenho acadêmico. O objetivo do estudo consiste em avaliar a qualidade de vida dos estudantes de medicina do primeiro ao quinto período de uma Faculdade Privada na Zona da Mata Mineira. Espera-se que este trabalho seja edificante e construtivo para a sociedade acadêmica, para que instituições construam novas práticas de cuidado em saúde a partir de seus resultados e, assim, o estudo possa identificar quais são

¹ Graduando do 6º Período do Curso de Medicina da Univértix – Centro Universitário – Matipó

² Doutorando em ciências do cuidado em saúde - UFF. Mestre em ciências do cuidado em saúde - UFF. Especialista em atenção psicossocial - FAFIA. Bacharel e Licenciado em Enfermagem - UFF. Professor da Univértix – Centro Universitário - Matipó.

as vulnerabilidades que causam impacto na qualidade de vida dos graduandos em medicina.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo transversal que possui a coleta de dados em um único momento, com uso de um questionário fechado e validado nos meses de setembro e outubro, caracterizando-se do tipo exploratório de abordagem quantitativa. O estudo será realizado com 402 estudantes do primeiro ao quinto período do curso de graduação em medicina, no período de abril de 2022 até dezembro de 2022, de uma faculdade particular no interior da Zona da Mata em Minas Gerais. Os critérios de inclusão serão ter idade igual ou maior que 18 anos e estar devidamente matriculado no curso de medicina. Serão excluídos alunos matriculados que não estejam cursando a grade completa do período cursado. Para execução do projeto, a pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX, antes da coleta de dados. Após aprovação do CEP, os estudantes serão convidados a participar do projeto de pesquisa e assim, conhecerão seus objetivos, por meio de uma apresentação do estudo, e apresentação do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). Em concordância na participação do estudo por meio do TCLE, os estudantes serão convidados a responder o instrumento de avaliação da qualidade de vida (WHOQOL-BREF), em ambiente confortável e seguro de interferências. Os riscos envolvidos na pesquisa estão relacionados a invasão da privacidade ao responder perguntas sensíveis que envolvem a qualidade de vida dos participantes, estigmatização a partir do conteúdo revelado, extravio de dados, tomar o tempo do entrevistado ao responder o questionário e a divulgação dos dados confidenciais, entretanto o questionário não terá identificação pessoal dos participantes, sendo realizado da forma mais sigilosa possível, de forma a evitar qualquer tipo de discriminação e garantir o respeito a todos os valores culturais, sociais, morais, éticos e religiosos dos entrevistados. Além disso, todos os eventuais problemas que se relacionem com a pesquisa serão acolhidos pelos pesquisadores, a fim de dar o melhor suporte em caso de vulnerabilidade. A versão brasileira do questionário WHOQOL-BREF servirá como instrumento para a coleta de dados, o qual é uma forma genérica da Organização Mundial da Saúde em avaliar a qualidade de vida de indivíduos enfermos e saudáveis. Ele é constituído por 26 questões que englobam os domínios físicos, mentais e sociais dos indivíduos analisados. Dessa maneira, este questionário irá avaliar as percepções do indivíduo diante do contexto cultural em que ele está inserido, registrando as suas preocupações, padrões, sistemas de valores e seus objetivos gerais. Das 26 questões, as duas primeiras versam sobre a auto avaliação do entrevistado diante da sua própria QV. Os outros 24 itens são subdivididos em fatores físicos - com 7 questões referentes a atividades da vida cotidiana, dor, disposição, uso de medicamentos, e entre outros - fatores

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico da Univértix, Matipó, v.2, outubro, 2022.

psicológicos, em que existem 6 itens sobre sentimentos, memória, aprendizado, imagem corporal entre outros. Por fim, há 3 questões ligadas a relações sociais e outras 8 questões sobre o meio-ambiente, como por exemplo, segurança física, recursos financeiros, transporte e lazer (CAVALCANTE *et al.*, 2019). Os dados serão analisados por meio do programa Stata (StataCorp 2015, versão 14.0). As variáveis qualitativas serão distribuídas descritivamente em valores absolutos, como frequência absoluta e relativa. O teste utilizado será o exato de Fisher que é um teste de significância estatística utilizado na análise de tabelas de contingência.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Trata-se de uma pesquisa em andamento e os resultados parciais registram até o momento a realização do levantamento bibliográfico e submissão ao comitê de ética.

REFERÊNCIAS

CAVALCANTE, Matheus Sousa *et al.* Qualidade de vida dos estudantes do primeiro e sexto ano do curso de medicina. **Revista de Medicina**, São Paulo, v. 98, n. 2, p. 99-107, mar-abr, 2019.

CESAR, Flaviane Cristina Rocha *et al.* Qualidade de vida de estudantes de mestrado e doutorado da área da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Goiânia, v. 74, n. 4, 2021.

CHAGAS, Nathália Bordeira *et al.* Qualidade de Vida de Estudantes de Medicina em um Curso que Adota Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem. **Revista brasileira de educação médica**, São Carlos, v. 42, n. 4, p. 96-102, out-dez, 2018.

CONCEIÇÃO, Ludmila de Souza *et al.* Saúde mental dos estudantes de medicina brasileiros: uma revisão sistemática da literatura. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, Sorocaba, v. 24, n.3, p. 785-802, set-nov, 2019.

DA SILVA PARO, Helena Borges Martins *et al.* Qualidade de vida do estudante de medicina: o ambiente educacional importa?. **Revista de Medicina**, São Paulo, v. 98, n. 2, p. 140-147, mar-abr, 2019.

GALDINO, Maria José Quina *et al.* Qualidade de vida de estudantes de mestrado e doutorado em enfermagem. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, Londrina, v. 20, dez, 2018.